

**AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES
TAQUARITINGA – AME TAQUARITINGA/FUNDAÇÃO
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA**

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2019 e
Relatório dos Auditores Independentes*

11

**AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES TAQUARITINGA – AME
TAQUARITINGA/FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0006-93
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018**

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 4
Balanços patrimoniais	5 - 6
Demonstrações de resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 21



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores do

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES TAQUARITINGA – AME TAQUARITINGA/ - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0006-93

Franca – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES TAQUARITINGA – AME TAQUARITINGA/FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA CNPJ 47.969.134/0006-93**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES TAQUARITINGA – AME TAQUARITINGA/FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA CNPJ 47.969.134/0006-93** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Conforme nota explicativa no. 02, as demonstrações financeiras indicam que esta Filial incorreu no déficit de R\$ 13.786 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, porém trata-se de um fato pontual sendo as demonstrações financeiras consolidada não indicam situação ou problemas sobre incerteza de continuidade, sendo que o Patrimônio Líquido Consolidado está positivo em R\$ 28.084.496. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 9, durante o exercício de 2019 a Entidade possui o montante de R\$ 1.209.955 (Em 2018 – R\$ 767.049) de imobilizado Gestão Pública. em decorrência do contrato de gestão Cláusula Segunda Item 6 que menciona: “6- Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos termos de permissão de uso, até sua restituição ao Poder Público”, nesse sentido os bens compõem o balanço patrimonial no ativo e passivo, consequentemente não estão reconhecidas as despesas de depreciação.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de janeiro de 2020.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5

Presley José Gedov
CRC 1 SP 185.052/O-5

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES TAQUARITINGA – AME
TAQUARITINGA/ - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0006-93

Balanço Patrimonial Levantado em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – com restrição		-	969
Aplicações financeiras – com restrição investimento	3	1.125.144	201.056
Estoques		136.956	69.603
Outros ativos circulantes		31.897	47.581
Total do ativo circulante		1.293.997	319.209
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado – com restrição	4	1.080.611	757.705
Intangível – com restrição	5	129.344	9.344
Total do ativo não circulante		1.209.955	767.049
TOTAL DO ATIVO		2.503.952	1.086.258

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

5



Tony Graciano
 Presidente
 Diretoria Administrativa
 F.S.C.M.F



Lucia Mara Alves Araujo
 Contador
 CRC - SP 259884/0-6

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES TAQUARITINGA – AME
TAQUARITINGA/ - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0006-93

Balanço Patrimonial Levantado em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais

PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Fornecedores		342.507	183.047
Honorários Médicos	6	431.046	254.001
Obrigações sociais e fiscais	7	176.635	157.741
Obrigações tributárias		31.718	26.376
Provisão de férias e encargos		217.360	190.624
Outros passivos circulantes		18.398	14.296
Subvenção a realizar – estoque	8	136.956	69.603
Subvenção a realizar custeio	8	952.503	-
Subvenção a realizar investimento	8	127.159	550.020
Total do passivo circulante		2.434.282	1.445.708
NÃO CIRCULANTE			
Gestão Pública Imobilizado	9	1.209.955	767.049
Total do passivo não circulante		1.209.955	767.049
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/ PASSIVO A DESCOBERTO			
Patrimônio líquido		(1.140.285)	(1.126.499)
Total do patrimônio líquido/ passivo a descoberto		(1.140.285)	(1.126.499)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.503.952	1.086.258

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES TAQUARITINGA – AME
TAQUARITINGA/ - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0006-93

Demonstração do Resultado
 Para o exercício findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 Em Reais

RECEITAS	Nota	2019	2018
Convênios e subvenções específicas	10	10.001.624	6.724.980
Outras Receitas		11.524	5.769
Total de receitas		10.013.148	6.730.749
 Custos dos serviços		(7.903.766)	(5.647.585)
 Receita operacional líquida		2.109.382	1.083.164
 DESPESAS			
Com pessoal e encargos		(1.052.253)	(895.091)
Administrativas e gerais		(1.063.642)	(1.175.318)
Tributárias		(752)	(1.127)
Outras Despesas		(2.432)	(5.799)
Gastos com adequação física		-	(78.995)
Total das despesas		(2.119.079)	(2.156.330)
 Resultado Financeiro Líquido			
Receita Financeira		3.711	22.213
Despesa financeira		(7.800)	(10.442)
Total resultado financeiro líquido		(4.089)	11.771
 Superávit/ (déficit) do exercício*	11	(13.786)	(1.061.395)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES TAQUARITINGA – AME
TAQUARITINGA/ - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0006-93

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Passivo a Descoberto
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Outras Reservas</u>	<u>Superávit/(Déficit) do Exercício</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	—	(65.104)	—	(65.104)
Superávit (déficit) do exercício	-		(1.061.395)	(1.061.395)
Transferência de superávit (déficit) Com restrição	-	(1.061.395)	1.061.395	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	—	(1.126.499)	—	(1.126.499)
Superávit (déficit) do exercício	-	-	(13.786)	(13.786)
Transferência de superávit (déficit) Com restrição	-	(13.786)	13.786	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	—	(1.140.285)	—	(1.140.285)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES TAQUARITINGA – AME
TAQUARITINGA/ - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0006-93

Demonstração do Fluxo de Caixa
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	(13.786)	(1.061.395)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	-	-
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	-	-
Redução (aumento) do ativo		
Estoques	(67.353)	(9.522)
Outros ativos	15.684	(13.213)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	159.459	96.934
Obrigações sociais e fiscais	24.236	59.854
Subvenções a realizar	596.995	(164.641)
Provisão de férias	26.736	151.305
Outros passivos	624.054	347.440
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	1.366.025	(593.238)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado	(322.906)	(182.799)
Aquisições de ativo intangível	(120.000)	(1.428)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(442.906)	(184.227)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	-	-
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	923.119	(777.465)
Caixa e equivalentes no início do período	202.025	979.490
Caixa e equivalentes no fim do período	1.125.144	202.025
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	923.119	(777.465)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES TAQUARITINGA – AME
TAQUARITINGA - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0006-93

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Os AMEs são centros ambulatoriais de diagnóstico e orientação terapêutica de alta resolutividade em especialidades médicas, com ênfase nas necessidades da rede básica. Devem proporcionar atendimento de forma próxima e acessível ao cidadão, através da prestação de um conjunto de serviços que garantam uma intervenção rápida e eficaz, a fim de promover o diagnóstico precoce, orientar a terapêutica e ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados, atendendo à necessidade regional nos problemas de saúde que não podem ser plenamente diagnosticados ou orientados na rede básica, pela sua complexidade, mas que não precisam de internação hospitalar ou atendimento de urgência.

O Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga é gerenciado pela Organização Social de Saúde (OSS) Santa Casa de Misericórdia de Franca, Hospital Ensino reconhecido pelo MEC, através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria do Estado de Saúde (SES)-SP, este contrato discrimina as atribuições, responsabilidades e obrigações na operacionalização da gestão, compreendendo a execução das atividades e serviços de assistência à saúde, bem como a sistemática econômico-financeira da gestão.

O AME Taquaritinga iniciou suas atividades em 18 de outubro de 2017 e foi inaugurado oficialmente em 14 de novembro de 2017, possui características e dinâmicas especiais, orientados pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo fortalecendo a rede de atendimento à saúde no Estado de São Paulo. Iniciou suas atividades aumentando gradativamente os atendimentos com o compromisso de cumprimento das metas pactuadas pelo contrato de gestão, sabendo usar o orçamento previsto para cada novo processo implantado. O Ame Taquaritinga no ano de 2019, atendeu 22 das 23 especialidades médicas previstas no contrato de gestão e 7 especialidades não médicas.

As metas tratadas neste exercício de 2019, apesar de depender do conhecimento sobre o funcionamento da Unidade de Saúde pelos municípios de sua abrangência, somados as finalizações de processos estruturais e organizacionais foram atingidas, percebendo-se crescimento relevante de atendimentos no decorrer dos meses.

A gestão é qualificada e dá-se através de trabalho ético e profissional dos colaboradores, médicos e gestores. A OSS que tem como premissa a transparência e o trabalho focado nos indicadores de gestão, além da relação com o DRS III, de Araraquara, participando dos colegiados, realizando matricialmente, conhecendo a realidade dos municípios e sempre ampliando seus serviços de acordo com as necessidades deste colegiado e SES-SP, reforçando esta rede de saúde e beneficiando milhares de pacientes do SUS.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras indicam que esta Filial incorreu no déficit de R\$ 13.786 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, porém trata-se de um fato pontual sendo as demonstrações financeiras consolidada não indicam situação ou problemas sobre incerteza de continuidade, sendo que o Patrimônio Líquido Consolidado está positivo em R\$ 28.084.496. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APlicações Financeiras - Com Restrição

	2019	2018
Aplicações em fundos de investimentos	1.125.144	201.056
Total	1.125.144	201.056

Tais valores serão executados para compra de materiais médico-hospitalares, medicamentos, de consumo conforme as necessidades, verbas rescisórias em caso de rescisão do contrato de Gestão, bem como a manutenção preventiva, eventual substituição dos equipamentos e serviços.

4. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – COM RESTRIÇÃO

2019:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u>	<u>Saldo 31.12.2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo 31.12.2019</u>
	%	R\$	R\$		R\$	R\$
Custo						
Aparelhos de Informática		223.433	-	-	-	223.433
Equipamentos hospitalares		117.073	68.180	-	-	185.253
Instrumentos médicos		16.596	-	-	-	16.596
Móveis e utensílios		290.096	-	-	-	290.096
Máquinas e equipamentos		110.507	4.032	-	-	114.539
Benfeitorias		-	250.694	-	-	250.694
Total		757.705	322.906	-	-	1.080.611

2018:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u>	<u>Saldo 31.12.2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo 31.12.2018</u>
	%	R\$	R\$		R\$	R\$
Custo						
Aparelhos de Informática		210.334	13.099	-	-	223.433
Equipamentos hospitalares		41.346	75.727	-	-	117.073
Instrumentos médicos		2.100	14.496	-	-	16.596
Móveis e utensílios		270.557	19.539	-	-	290.096
Máquinas e equipamentos		50.569	59.938	-	-	110.507
Total		574.906	182.799	-	-	757.705

5. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL – COM RESTRIÇÃO

2019:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u>	<u>Saldo 31.12.2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo 31.12.2019</u>
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo						
Direito de uso de softwares		9.344	120.000	-	-	129.344
Total		9.344	120.000	-	-	129.344

2018:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u>	<u>Saldo 31.12.2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo 31.12.2018</u>
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo						
Direito de uso de softwares		7.916	1.428	-	-	9.344
Total		7.916	1.428	-	-	9.344



Tony Graciano
Presidente
Diretoria Administrativa
T.S.C.M.F.



Lídia Maria Alves Araújo
Contador
ERC - SP 269884/0-6

6. HONORARIOS MÉDICOS

	2019	2018
Honorários Médicos PF	9.520	31.801
Honorários Médicos PJ	421.526	222.200
Total	431.046	254.001

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2019	2018
Salários a pagar	135.468	119.632
INSS a recolher	19.963	20.787
FGTS a recolher	21.204	17.302
Outros	-	20
Total	176.635	157.741

8. PROJETOS A EXECUTAR

Os valores registrados no passivo decorrentes aos Projetos em 2019 no montante de R\$ 1.216.618 (Em 2018 – 619.623) serão executados em exercícios posteriores para compra de materiais médico-hospitalares, medicamentos e de consumo conforme as necessidades do Ambulatório e verbas rescisórias em caso de rescisão do Contrato de Gestão, bem como a manutenção preventiva, eventual substituição dos equipamentos e serviços.

9. GESTÃO PÚBLICA IMOBILIZADO

A entidade possui o montante de R\$ 1.209.955 (Em 2018 – R\$ 767.049) de imobilizado Gestão Pública, em decorrência do contrato de gestão Cláusula Segunda Item 6 que menciona: “6- Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe for permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos termos de permissão de uso, até sua restituição ao Poder Público”, nesse sentido os bens compõem o balanço patrimonial no ativo e passivo, consequentemente não estão reconhecidas as despesas de depreciação.

10. CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2019 e 2018 a entidade recebeu subsídios através de Contrato de Gestão firmado com órgãos estaduais cujos valores contabilizados em receita:

	2019	2018
Contrato de Gestão nº 001.0500.000.022/2017 - Custeio	9.995.368	6.724.980
Investimento	6.256	-
Total	10.001.624	6.724.980

14



Tony Graciano
 Presidente
 Diretoria Administrativa
 F.S.C.M.F



Lídia Mara Alves Araújo
 Contador
 CRC - SP 269884/0-6

11. DÉFICIT DO EXERCÍCIO

No ano de 2019 a AME apresentou déficit contábil no valor de R\$ 13.786 (Em 2018 – R\$ 1.061.395, o resultado negativo não comprometeu o cumprimento das metas pactuadas no contrato de gestão.

12. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

POSIÇÃO EM 31.12.2019 - EM REAIS

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Recebido em 2019 R\$	Rendimento de Aplicações Financeiras e Outras Receitas 2019 R\$	Aplicado em Custeio em 2019 R\$	Aplicado em Investimento em 2019 R\$
Contrato de Gestão nº 001.0500.000.022/2017 / Termo Aditivo) nº 01/2019, (Termo Aditivo) nº 02/2019(Termo Aditivo), nº 03/2019(Termo Aditivo Secretaria de Estado da Saúde – Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde	Operacionalização da gestão e execução, pela contratada, das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidade de Taquaritinga - AME Taquaritinga / Unidade Ambulatorial.	Prestar os serviços de saúde conforme Anexo Técnico I do Contrato de Gestão; Dar atendimento exclusivo aos usuários do SUS; administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, entre outras.	11.000.172	41.175	10.030.645	Equipamentos e Outros R\$ 192.212 Adequação Física R\$ 250.694
TOTAL			11.000.172	41.175	10.030.645	442.906

POSIÇÃO EM 31.12.2018 - EM REAIS

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Recebido em 2018 R\$	Rendimento de Aplicações Financeiras e Outras Receitas 2018 R\$	Aplicado em Custeio em 2018 R\$	Aplicado em Investimento em 2018 R\$
Contrato de Gestão nº / Secretaria de Estado da Saúde – Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde	Operacionalização da gestão e execução, pela contratada, das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidade de Taquaritinga - AME Taquaritinga / Unidade Ambulatorial.	Prestar os serviços de saúde conforme Anexo Técnico I do Contrato de Gestão; Dar atendimento exclusivo aos usuários do SUS; administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, entre outras.	R\$ 6.687.645	Rendimentos de Aplicação Financeira R\$ 35.068 Outras Receitas R\$ 49.834	R\$ 7.734.195	Equipamentos e Outros R\$ 185.394 Adequação Física R\$ 78.995
TOTAL			6.687.645	84.902	7.734.195	264.389

13. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, PIS sobre Fopag, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

14. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

Foram executadas as seguintes atividades em 2019:

METAS – 2019			
	Contratadas	Realizadas	%
Consultas Médicas			
Primeiras Consultas - Rede	22.711	22.238	-2,08
Interconsultas	3.000	4.772	59,07
Consultas Subsequentes	29.712	24.880	-16,26
TOTAL	55.423	51.890	-6,37
Consultas Não Médicas			
Primeiras Consultas Não Médicas			
Interconsultas Não Médicas	10.886	13.200	21,26
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	7.354	4.625	-37,11
TOTAL	18.240	17.825	-2,28
Atividade Ambulatorial – Serviço Social			
Atendimentos realizados	-	2.445	
TOTAL	-	2.445	
Cirurgias Ambulatoriais			
CMA	1.050	1.508	43,62
TOTAL	1.050	1.508	23,59
cma	2.982	3.188	6,91
TOTAL	2.982	3.188	6,91
SADT Externo			
Radiologia (RX, mamografia)	648	411	-36,57
Ultrassonografia	5.168	5.233	1,26
Diagnóstico por endoscopia	1.478	1.713	15,90
Métodos diagnósticos em especialidades	2.904	2.366	-18,53
TOTAL	10.198	9.723	-4,66
SADT Interno			
Diagnóstico em laboratório clínico	-	65.419	-
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatológica	-	3.590	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	4.669	-
Ultrassonografia	-	4.795	-
Diagnóstico por endoscopia	-	1.232	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	32.730	-
TOTAL	-	112.435	-

METAS – 1º Semestre de 2019			
	Contratadas	Realizadas	%
Consultas Médicas			
Primeiras Consultas - Rede	9.603	9.663	0,62
Interconsultas	1.500	2.244	49,60
Consultas Subsequentes	12.154	10.487	-13,72
TOTAL	23.257	22.394	-3,71
Consultas Não Médicas			
Primeiras Consultas Não Médicas			
Interconsultas Não Médicas	4.484	5.069	13,05
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	3.002	1.997	-33,48
TOTAL	7.486	7.066	-5,61
Atividade Ambulatorial – Serviço Social			
Atendimentos realizados	-	670	
TOTAL	-	670	
Cirurgias Ambulatoriais			
CMA	324	599	84,88
TOTAL	324	599	84,88
cma	1.166	1.202	3,09
TOTAL	1.166	1.202	3,09
SADT Externo			
Radiologia (RX, mamografia)	324	266	-17,90
Ultrassonografia	2.084	2.159	3,60
Diagnóstico por endoscopia	614	744	21,17
Métodos diagnósticos em especialidades	1.452	1.020	-29,75
TOTAL	4.474	4.189	-6,37
SADT Interno			
Diagnóstico em laboratório clínico	-	31.290	-
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatológica	-	1.438	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	2.098	-
Ultrassonografia	-	1.989	-
Diagnóstico por endoscopia	-	448	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	12.102	-
TOTAL	-	49.365	-

METAS – 2º Semestre de 2019

Consultas Médicas	Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas - Rede	13.108	12.575	-4,07
Interconsultas	1.500	2.528	68,53
Consultas Subsequentes	17.558	14.393	-18,03
TOTAL	32.166	29.496	-8,30
Consultas Não Médicas	Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas Não Médicas			
Interconsultas Não Médicas	6.402	8.131	27,01
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	4.352	2.628	-39,61
TOTAL	10.754	10.759	0,05
Atividade Ambulatorial – Serviço Social	Contratadas	Realizadas	%
Atendimentos realizados	-	1.775	
TOTAL	-	1.775	
Cirurgias Ambulatoriais	Contratadas	Realizadas	%
CMA	726	909	25,21
TOTAL	726	909	25,21
cma	1.816	1.986	9,36
TOTAL	1.816	1.986	9,36
SADT Externo	Contratadas	Realizadas	%
Radiologia (RX, mamografia)	324	145	-55,25
Ultrassonografia	3.084	3.074	-0,32
Diagnóstico por endoscopia	864	969	12,15
Métodos diagnósticos em especialidades	1.452	1.346	-7,30
TOTAL	5.724	5.534	-3,32
SADT Interno	Contratadas	Realizadas	%
Diagnóstico em laboratório clínico	-	34.129	-
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatológica	-	2.152	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	2.571	-
Ultrassonografia	-	2.806	-
Diagnóstico por endoscopia	-	784	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	20.628	-
TOTAL	-	63.070	-

METAS – 2018

Consultas Médicas	Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas - Rede	15.724	20.184	28,36
Interconsultas	5.660	2.768	-51,10
Consultas Subsequentes	17.184	11.708	-31,87
TOTAL	38.568	34.660	-10,13
Consultas Não Médicas	Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas Não Médicas			
Interconsultas Não Médicas	5.612	7.992	42,41
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	5.324	3.344	-37,19
TOTAL	10.936	11.336	3,66
Atividade Ambulatorial – Serviço Social	Contratadas	Realizadas	%
Atendimentos realizados	-	2.150	
TOTAL	-	2.150	
Cirurgias Ambulatoriais	Contratadas	Realizadas	%
CMA	196	459	134,18
cma	1.618	1.783	10,20
TOTAL	1.814	2.242	23,59
SADT Externo	Contratadas	Realizadas	%
Radiologia (RX, mamografia)	582	694	19,24
Ultrassonografia	3.396	3.233	-4,80
Diagnóstico por endoscopia	1.014	900	-11,24
Métodos diagnósticos em especialidades	2.616	2.075	-20,68
TOTAL	7.608	6.902	-9,28
SADT Interno	Contratadas	Realizadas	%
Diagnóstico em laboratório clínico	-	44.943	-
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatológica	-	2.081	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	3.410	-
Ultrassonografia	-	2.982	-
Diagnóstico por endoscopia	-	904	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	26.310	-
TOTAL	-	80.630	-

METAS – 1º Semestre de 2018			
Consultas Médicas	Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas - Rede	7.312	10.531	44,71
Interconsultas	2.564	910	-64,51
Consultas Subsequentes	7.656	3.415	-55,39
TOTAL	17.532	14.906	-14,98
Consultas Não Médicas	Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas Não Médicas			
Interconsultas Não Médicas	2.660	3.730	40,23
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	2.522	1.207	-52,14
TOTAL	5.182	4.937	-4,73
Atividade Ambulatorial – Serviço Social	Contratadas	Realizadas	%
Atendimentos realizados	-	1.181	-
TOTAL	-	1.181	
Cirurgias Ambulatoriais	Contratadas	Realizadas	%
CMA	84	90	7,14
cma	678	743	9,59
TOTAL	762	833	9,32
SADT Externo	Contratadas	Realizadas	%
Radiologia (RX, mamografia)	258	327	26,74
Ultrassonografia	1.512	1.504	-0,53
Diagnóstico por endoscopia	450	330	-26,67
Métodos diagnósticos em especialidades	1.164	771	-33,76
TOTAL	3.384	2.932	-13,36
SADT Interno	Contratadas	Realizadas	%
Diagnóstico em laboratório clínico	-	16.888	-
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatológica	-	761	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	1.478	-
Ultrassonografia	-	1.035	-
Diagnóstico por endoscopia	-	299	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	10.934	-
TOTAL	-	31.395	-

METAS – 2º Semestre de 2018			
	Contratadas	Realizadas	%
Consultas Médicas			
Primeiras Consultas - Rede	8.412	9.603	14,16
Interconsultas	3.096	1.858	-39,99
Consultas Subsequentes	9.528	8.293	-12,96
TOTAL	21.036	19.754	-6,09
Consultas Não Médicas			
Primeiras Consultas Não Médicas			
Interconsultas Não Médicas	2.952	4.262	44,38
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	2.802	2.137	-23,73
TOTAL	5.754	6.399	11,21
Atividade Ambulatorial – Serviço Social			
Atendimentos realizados	-	1.181	
TOTAL	-	1.181	
Cirurgias Ambulatoriais			
CMA	112	369	229,46
cma	940	1.040	10,64
TOTAL	1.052	1.409	33,94
SADT Externo			
Radiologia (RX, mamografia)	324	367	13,27
Ultrassonografia	1.884	1.729	-8,23
Diagnóstico por endoscopia	564	570	1,06
Métodos diagnósticos em especialidades	1.452	1.304	-10,19
TOTAL	4.224	3.970	-6,01
SADT Interno			
Diagnóstico em laboratório clínico	-	28.055	-
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatológica	-	1.320	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	1.932	-
Ultrassonografia	-	1.947	-
Diagnóstico por endoscopia	-	605	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	15.376	-
TOTAL	-	49.235	-